

Bertolini implanta novo Data Center em Bento Gonçalves



Início da preparação do terreno e das fundações



Concretagem das sapatas, pilares e vigas



Execução das paredes, fachada e laje superior



Conclusão civil da obra

A edificação, de características bastante peculiares, foi projetada e construída ao lado do prédio administrativo corporativo da unidade de Bento Gonçalves, e serve como infraestrutura para comportar todos os sistemas informatizados em uso diariamente pelos milhares de colaboradores, fornecedores e clientes.

O Data Center possui área interna útil de 80 m², subdivididos em acesso, salas detelecom, equipamentos e UPS (*Uninterruptible Power Supply* ou fonte de alimentação ininterrupta).

Este minucioso projeto surgiu da necessidade em aprimorar a infraestrutura de TI elevando-a para um novo patamar, compatível com as exigências atuais e futuras do negócio e assegurando completo alinhamento com as normas técnicas internacionais para este tipo de ambiente. Ao todo o projeto contemplou sete fases: análise de risco, elaboração do projeto, seleção de fornecedores, execução, entrada em produção, operação e manutenção preventiva/corretiva.

Durante o ano de 2010 foi elaborado, com apoio de consultoria especializada, uma análise de risco com o objetivo de mapear a situação em que o ambiente se encontrava e propor melhorias. Este

trabalho gerou subsídios para a aprovação dos investimentos necessários, definição do caminho a ser seguido e o local para a construção, anúncio este que foi realizado durante a convenção anual do ano de 2011. Em seguida foram iniciados os trabalhos de elaboração dos projetos de arquitetura e engenharia, bem como a ela-

Veja nesta edição:

BAG em Pernambuco inicia operações em fevereiro	04
Porto de Santarém recebe melhorias	05
As confraternizações de final de ano nas filiais	07/08



Planta baixa do Data Center, visão esquemática do Layout

boração das RFP (*request for proposal* ou solicitação de propostas) onde os fornecedores adequados foram selecionados. Em janeiro de 2012 iniciou-se a preparação do terreno e parte civil da obra. Paralela à execução civil foram iniciadas as negociações e aquisições dos demais equipamentos, insumos e serviços necessários ao ambiente, garantindo que fossem entregues conforme a sequência cronológica de instalação, principalmente os dependentes de trâmites de importação.

No dia 19 de outubro de 2013 uma força tarefa que envolveu a equipe de TI e fornecedores durante aproximadamente 14 horas culminou no sucesso da movimentação de todos os servidores, sistemas de armazenamento, links de comunicação e demais ativos do antigo para o novo local, onde seguem operando desde então.

Atualmente o Data Center se encontra na fase de operação e consiste em um local dotado de grande grau de automação e pró-atividade onde são realizadas manutenções preventivas e simulações periódicas em vários subsistemas, assegurando que permaneçam em operação conforme as características de alta disponibilidade e segurança para o qual o ambiente foi projetado. Considerando as atuais taxas de crescimento, o novo Data Center será capaz de suportar as ampliações e demandas da próxima década das Empresas Bertolini. O Data Center foi projetado e construído segundo a norma americana ANSI/TIA 942 (*Telecommunications Infrastructure Standard for Data Center* ou Infraestrutura de Telecomunicações para Data Centers) que atende aos principais requisitos de uma solução de alta disponibilidade Tier III (camada três, uma escala de classificação que vai de um a quatro, onde o Tier I é adotado em ambientes simples e aumenta conforme o nível de sofisticação do projeto), de acordo com a determinação do Uptime Institute (órgão certificador internacional que desenvolveu a classificação por Tiers),

operando com fornecimento de energia, climatização e comunicação redundantes. O Projeto Civil foi executado em paredes de alvenaria maciça dupla, com uma camada de manta cerâmica entre elas. Adota portas corta fogo blindadas e vedadas nos acessos das salas e janelas panorâmicas frontais compostas de vidro balístico térmico. Garante o isolamento sem aumento da temperatura no seu interior por até 90 minutos, considerando um incêndio de até 1200 Cº de calor.

A Energia Elétrica e SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas) são prumadas e os encaminhamentos de energia são redundantes, desde a chegada da concessionária até a entrega final aos equipamentos que a consomem. Através de um caminho físico exclusivo o Data Center recebe a alimentação elétrica trifásica de uma subestação com transformador e grupo gerador construídos e alocados somente para este fim. Através de outra tubulação distinta também recebe a alimentação da subestação já existente na filial, a qual também é protegida pelo seu grupo gerador. Na sala de UPS (*Uninterruptible Power Supply* ou fonte de alimentação ininterrupta) quadros elétricos redundantes e intertravados mantêm o consumo somente pela prumada da subestação exclusiva do Data Center e em caso de interrupção no fornecimento de energia por parte da concessionária, bem como falha na entrada automática do grupo gerador, secciona a alimentação para a prumada da filial. Todo esse processo de chaveamento, bem como o seu retorno, é automatizado e acontece sem necessidade de interação humana ou interrupção do ambiente. A rede estabilizada é fornecida por nobreaks trifásicos redundantes e modulares individualmente (configuração N+1), possuindo capacidade total de 160kVA e cada qual operando com o seu próprio banco de baterias. O SPDA executado é do tipo “gaiola de Faraday”, o

qual funciona como uma blindagem elétrica e oferece um nível de proteção elevado para os equipamentos sensíveis acondicionados no interior do Data Center.

O Telecom tem cabeamento estruturado metálico em cobre é de categoria 6 para atender à automação, seus diversos sensores e integrações. Já a comunicação entre servidores foi executada na categoria 6A, que possibilita velocidades de até 10 Gbps (10 bilhões de bits por segundo). Todos os racks também estão interligados nesta mesma velocidade por fibras ópticas OM3 HDMPO (*Multi-fiber Push On*), em tecnologia que permitirá atualização para a velocidade de transmissão de 40 Gbps quando esta se tornar um padrão de mercado. Os pontos de rede metálicos e de fibra óptica foram certificados em sua totalidade utili-



Quadros elétricos intertravados e nobreaks

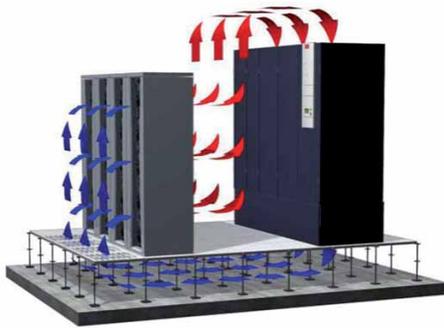


Racks com cabeamento estruturado – corredor A

Racks com cabeamento estruturado – corredor B

zando-se instrumentos de medição aferidos por entidades competentes e conforme requisitos e normas técnicas internacionais, estando em trâmite auditoria do fabricante dos produtos utilizados na obra com o objetivo de conceder a garantia estendida de 25 anos para o sistema de cabeamento.

O sistema de refrigeração do ambiente é de precisão, construído para trabalhar com grandes e constantes cargas de trabalho e calor sensível (gerado por máquinas) ao invés de calor latente (gerado por pessoas). Duas centrais de ar condicionado de precisão estão em operação funcionando de forma redundante e intercalada, controlando temperatura e umidade. O ar frio é lançado sob o piso elevado do ambiente e através de placas perfuradas posicionadas nos corredores frios ganha acesso às salas de telecom, equi-



Fluxo do ar em ambiente com corredor frio e corredor quente
(Fonte: STULZ AC de precisão)

pamentos e UPS. Em seguida entra pela frente dos racks e equipamentos e depois de refrigerá-los é liberado nos corredores quentes.



Sistema de refrigeração de precisão e análise de partículas de ar a laser

Neste local estão posicionadas grelhas cuja função é permitir o retorno do ar quente novamente para as máquinas de ar-condicionado, onde o ciclo recomeça.

O **sistema de detecção, alarme e combate a incêndio** é composto por sensores de fumaça e temperatura o sistema permite a detecção logo no início do incidente e atua automaticamente na extinção do fogo com o disparo de gás agente limpo FM-200®, armazenado em um cilindro de alta pressão, que após liberado em até 15 segundos, inunda todo o ambiente, atuando sem danificar os equipamentos e instalações de TI, bem como sem agredir as pessoas que porventura estejam no local. Ao mesmo tempo envia notificações através de automação e emite sinalizações sonora visuais. Com o objetivo de oferecer um alerta o mais antecipado possível de um foco de incêndio em potencial o sistema ainda é dotado de um dispositivo de alta sensibilidade que opera continuamente analisando as partículas de ar através de detecção a laser, alertando situações anormais que lancem substâncias diferentes no ambiente, como por exemplo situações de aquecimento de fios, disjuntores e quadros elétricos.

O **controle de acesso e segurança** conta com portas de acesso blindadas e resistentes a arrombamento, possuem estanquei-

dade e fechaduras com 12 pontos de travamento, além de eletroímã. A abertura é comandada por chave computadorizada e biometria, as quais liberam os acessos aos diferentes ambientes conforme nível o nível de permissão pré-estabelecido, gravando o registro da data e horário em que foram realizados. O ambiente também dispõe de sistema de vídeo monitoramento e emprega câmeras IP (Internet Protocol ou Protocolo de Internet) de qualidade HD (High Definition ou Alta Definição) com visão noturna na área externa.



Acesso através de biometria



Monitoramento com câmeras IP de alta definição

A **automação** deste sistema, através de inúmeros sensores de presença, temperatura, umidade, alagamento, abertura e fechamento de portas, medidores de energia e integrações por ModBUS (protocolo industrial de rede para comunicação entre dispositivos), SNMP (Simple Network Management Protocol ou Protocolo Simples de Gerenciamento de Rede) e contato seco permitem o monitoramento de todo o ambiente juntamente com grupo gerador, nobreaks, sistemas de ar condicionado, leitores biométricos, central de incêndio, entre outros. Todos estes dados são exibidos com uma visão integrada e em tempo real em grandes telões, gerando alertas visuais e notificações para a equipe de retaguarda por e-mail, SMS e voz em caso de anormalidade ou medições que fogem dos limites pré-determinados, bem como executa ações para manter o ambiente íntegro e operacional. Medidores de energia estão instalados nos quadros elétricos e monitoram o índice PUE (Power Usage Effectiveness), uma métrica internacional que determina a eficiência de um Data Center quando ao seu consumo de energia.



Telão para acompanhamento dos eventos do Data Center



Sistema de iluminação controlado pela automação



Nobreaks modulares visualizados em tempo real



Gerenciamento remoto do grupo gerador

A execução do projeto ficou sob a gerência da Bertolini do gerente de TI, Vanderlei Roman e do coordenador de Infraestrutura, Rovilso Lucas Schenatto.

“Sempre tivemos atenção especial para a redundância de servidores, sistemas de armazenamento, replicação para locais físicos distintos e backup dos dados, assim como na adoção de tecnologias que implementem uma infraestrutura de TI de alta disponibilidade, como virtualização, por exemplo. O novo Data Center é uma peça chave neste contexto, que deixa as Empresas Bertolini alinhadas com as boas práticas para estes ambientes e principalmente preparado para evoluir, suportando com segurança as novas demandas do negócio. Houve um grande comprometimento, tanto interno quanto dos vários fornecedores, para que a execução deste projeto fosse um sucesso e o alto grau de sofisticação que impomos como objetivo final o tornaram desafiador”.

Rovilso Lucas Schenatto, Coordenador de Infraestrutura

“Num mundo globalizado e competitivo, a infraestrutura de TI e seus equipamentos são fundamentais para manter o negócio ativo e produtivo. A preocupação da Diretoria das Empresas Bertolini em manter estas premissas sempre alinhadas contribui para a realização deste avanço com a construção do novo Data Center, seguindo normas internacionais de segurança e redundância. Com a conclusão desta obra a evolução da tecnologia não para, já estamos iniciando o planejamento do segundo Data Center que terá características de mobilidade para reforçar a segurança das informações e continuidade dos negócios.”

Vanderlei Roman, Gerente de TI

BAG em Pernambuco inicia operações em fevereiro

Pela previsão do diretor executivo da Bertolini Armazéns Gerais (BAG), Osvaldo Moz Júnior, a partir da segunda quinzena de fevereiro deverá entrar em operação o entreposto da Zona Franca de Manaus, na cidade de Ipojuca, em Pernambuco.



Ele explica que, como em todo processo de abertura de uma nova empresa, por mais planejado e que tenha havido dedicação prévia das equipes multifuncionais atuando em várias frentes (Fiscal, Contábil, Compras, Recursos Humanos, Jurídico, entre outros setores) visando o cumprimento de prazos, sempre há imprevistos e atrasos causados por fornecedores, órgãos públicos ou outros envolvidos. “Tínhamos como objetivo iniciar nossa operação agora em janeiro, porém ainda temos vários equipamentos e materiais de TI por serem entregues e instalados”, esclarece.

Ao falar sobre as expectativas dos clientes para o funcionamento deste entreposto da Zona Franca de Manaus na Região Nordeste, o diretor executivo da BAG, descreve sua visita em dezembro do ano passado, na Supporte Logística em Uberlândia. “No contato com nosso sócio neste empreendimento fui apresentado ao gerente nacional da empresa COPAG, que já opera na cidade mineira e está assinando contrato para ser nosso primeiro cliente em Ipojuca. Não tenho dúvida que a expectativa dos clientes é grande. Eles aguardam apenas estarmos habilitados a operar para fecharmos contrato, pois os ganhos em ter o estoque próximo ao mercado que mais cresce no país são enormes, seja em termos de custos ou eficiência, junto aos seus clientes finais”, enfatiza Osvaldo Moz.

Nesse mercado, ele reitera que a res-

ponsabilidade do empreendimento será muito grande. “Seremos o terceiro entreposto da Zona Franca de Manaus e não podemos falhar em termos de qualidade e nível de serviço. Mas com o know how de duas grandes empresas, como a Bertolini e a Supporte Logística, com todo apoio corporativo e a equipe que estamos formando, tenho certeza que alcançaremos ótimos resultados”, acredita o diretor executivo.



Quadro funcional

A BAG já está estruturando seu quadro funcional. Ao reportar que para qualquer operação logística o bem mais precioso são os seus colaboradores, que devem garantir eficiência e qualidade aos processos, Osvaldo Moz, informa que para cada um dos cargos de gestão chegou a entrevistar até 15 candidatos. “Também nos antecipamos para garantir um ótimo quadro de pessoal. O mercado aqui em Pernambuco está muito aquecido e a distância de 35 quilômetros entre a capital e nosso entreposto foi um desafio”, salienta o dirigente.

Na formação da equipe de profissionais, a BAG conta atualmente com um total de 12 colaboradores contratados, desde o diretor até os auxiliares de serviços gerais. Ele recorda que em agosto do ano passado foi contratado o gerente de Armazém. “Um ótimo profissional com vasta experiência em operação logística e, principalmente, na montagem de novas unidades”, assinala.

Também estão sendo feitos investimentos em integração e treinamento na filial de Bento Gonçalves, onde a coordenadora Administrativa passou quatro semanas ou em Uberlândia, na Supporte Logística, quando cinco colaboradores (CRM, PCP e Armazém) permaneceram durante três



semanas, principalmente, entendendo os processos de um Entrepósito Logístico da Zona Franca de Manaus.

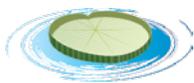
No início de fevereiro devem ser contratados dois auxiliares de Armazém, um operador de Empilhadeira e um conferente. “A partir daí, vamos efetivamente iniciar nossas operações com os primeiros clientes, operando em três turnos. No decorrer de outros contratos com novos clientes, iremos adequando esse quadro com o banco de candidatos que estamos formando”, anuncia Osvaldo Moz.



Investimentos na Região Nordeste

Segundo constatou Osvaldo Moz, durante a última visita do diretor-presidente, Irani Bertolini, em Ipojuca, ficou evidente que a Bertolini deverá investir na Região Nordeste, não apenas nos serviços de transportes, mas também com o que chama de inteligência logística. “Podemos oferecer nossos serviços in house para novos clientes, já que a demanda para operações logísticas nesta região ainda é grande”, observa o diretor executivo da BAG.

Ressalta ainda, que apesar da BAG não estar operando, não falta trabalho para a equipe já contratada. “Desde a vistoria de entrega da obra de nosso armazém, passando por desenvolvimento e contratação de fornecedores locais, até o acompanhamento de montagem de móveis, rede elétrica e lógica, a demanda de trabalho tem sido grande e estamos atuando com muito empenho, inclusive aos sábados, para termos tudo pronto o mais rápido possível”, complementa o diretor executivo.



33 anos de dedicação à empresa

Prosseguindo com a série de reportagens que está apresentando os colaboradores da Bertolini de acordo com seu tempo de empresa, nesta edição destacamos o diretor de Navegação.

Erasmus Bertolini tem 33 anos de trabalho na Bertolini. “Como membro da família, aos 13 anos, quando já tinha condições de ser registrado, comecei a trabalhar com o office boy, passando para borracheiro, depois electricista, conferente, etc., ou seja, passando por todos os setores da empresa, trabalhando em meio período durante a vida escolar” recorda ele.

“Nos períodos de férias fazia viagem na boleia de caminhão de Bento Gonçalves (RS) até Belém (PA), onde embarcávamos nas balsas, tendo com isso convívio com os carreteiros e marinheiros, adquirindo experiência, conhecendo as dificuldades, os trajetos, bem como assimilando conhecimentos para aplicar nas atividades desenvolvidas. Neste período de crescimento, a Bertolini foi uma faculdade, onde tive a oportunidade de adquirir conhecimento do processo como um todo” diz Erasmo, que aos 20 anos assumiu a gerencia da unidade de Belém, permanecendo por cinco anos, quando foi transferido para Manaus, também no cargo de gerente da filial. Na continuação assumiu

a Diretoria Comercial/Administrativa. Em 2004, a partir de uma reestruturação da empresa, Erasmo Bertolini a Diretoria de Navegação, cargo que ocupa até hoje. O diretor explica que a área da navegação



Erasmus e Irani Bertolini

está subdividida em Navegação Carreteira, Navegação Granel e Portos Fluviais. Segundo ele, a navegação carreteira possui atualmente cerca de 280 colaboradores e tendo como principal rota a Manaus – Belém – Manaus. A navegação granel atualmente possui um quadro funcional de cerca de 200 colaboradores. Ele acrescenta que os principais portos são localizados nas unidades de Manaus, Belém, Santarém, Macapá. Em sua longa trajetória profissional o diretor de Navegação tem muitas recordações marcantes que envolvem sua relação com a empresa: “um ponto relevante são as al-

terações nas atividades dentro da unidade de Belém, onde durante o dia eu atuava como gerente, e à noite estava com disposição para ajudar nos embarques das balsas, como motorista carreteiro, puxando as carretas e depois de todo esse esforço do dia, ver a balsa da Bertolini desatracando do Porto e seguindo viagem para Manaus”, relata ele, que acrescenta outra lembrança relacionada à primeira convenção em Manaus. “Embarcamos em um barco regional conhecido como ‘Cata Corno’ – barcos onde a altura do passadiço era baixa e ao andar pela embarcação batíamos a cabeça. A convenção foi realizada numa praia isolada às margens do Rio Negro, onde o auditório era a própria praia, com cadeiras de plásticos e os únicos equipamentos e recursos utilizados eram resmas de papéis, folhas de telex e muita força no ‘gogó’ para que todos ouvissem as justificativas e metas traçadas”, conta Erasmo.

O diretor projeta para o futuro da Bertolini o crescimento na área da Navegação na Região Norte, com perspectivas de novos negócios e novos desafios, sempre fortalecendo o nome Bertolini dentre as empresas de navegação. “A minha relação é de estar junto com a administração da empresa e contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Bertolini” conclui Erasmo Bertolini.

Galerias no novo porto de Santarém

Complementando o empreendimento de ampliação do porto de Santarém, que duplicou sua capacidade, foram investidos R\$ 800 mil na construção de galerias, que tem a finalidade de proteger a área portuária de erosões causadas pelas chuvas sazonais na Região. Essa obra, que iniciou em dezembro de

2013, reverterá em melhorias ao novo porto deixando em condições de receber o fluxo de cargas do Sul a partir do término da BR-163, que ligará Cuiabá a Santarém.



Para o diretor de Navegação, Mauro Bertolini, com a conclusão da BR 163 uma grande parte de fluxo de cargas, que hoje sai de Belém com destino a Manaus, passará por Santarém, com destino à capital do Amazonas. “Esta rota, quando consolidada, irá permitir ganhos de 60 horas no percurso de ida a Manaus e de 36 horas na volta. Isso no percurso hidroviário”, constata o dirigente.

Convenção Anual será em Bento Gonçalves

Há 25 anos a Bertolini realiza suas convenções anuais. A primeira foi realizada em 1988, em Manaus, e aconteceu numa clareira aberta entre as árvores de uma ilha do Rio Negro. Alguns se sentaram no chão e outros levaram cadeiras do barco. Paulo Caleffi, diretor de Gestão, recorda que o encontro parecia uma batalha administrativa: “cada um levou os seus problemas e colocava o bode na sala do outro”. Ainda segundo Caleffi, o diretor presidente, Irani Bertolini, teve que dar um basta na discussão e fazer com que os convencionais caíssem na conta que estavam todos no mesmo lado. O diretor de Gestão relata que foram necessárias mais outras duas convenções até que o espírito de unidade viesse a prevalecer. “O ataque e defesa passou a ser para com a concorrência e o objetivo o bom atendimento ao mercado”, diz Caleffi.

A 26ª Convenção Anual novamente vai ocorrer em Bento Gonçalves, entre 27 e 29 de janeiro. O evento contará com a participação de 120 pessoas entre dire-



tores, gerentes, encarregados de setores de interesse corporativo e funcionários convidados.

O encontro foi dividido em três partes: no primeiro dia os convencionais vão rever procedimentos e alguns princípios básicos do transporte de cargas. “Para entrar no clima, todos usaremos o fardamento de chapa (ajudante de transporte) e simularemos, com 14 apresentações de teatro, o cotidiano de nosso trabalho; no segundo e terceiro dia teremos grupos de trabalho que farão suas apresentações de temas já em estudo. Cada

dia terá um tema, e nesta ordem: “Com a mão na massa”, “Ora bolas,...você faz parte da solução” e “Estamos em guerra”. Será uma convenção didática, com o prático e o divertido para gravar idéias” informa Paulo Caleffi.

Haverá ainda uma palestra cujo tema é “FAÇA BEM FEITO”. A Bertolini foi buscar no mercado alguém que tivesse experiência vivida no fazer bem feito, uma vez só, para não dar retrabalho. A prospecção foi feita no SEBRAE e no mercado. O nome do palestrante será uma surpresa para os convencionais.



Editorial

O COMPROMISSO SOCIAL

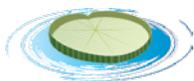
Os milhares de funcionários das Empresas BERTOLINI estão inseridos nas suas comunidades de uma forma que supera as relações formais de emprego: fazem campanhas sociais que integram Empresa e Comunidade.

São ações espontâneas, que resultam na satisfação de pessoas que passam a conhecer o espírito de FAMÍLIA, própria de nosso quadro de funcionários.

Estes procedimentos são positivos, contagiantes e estimulam o empreendedor.

Fizemos a coisa certa!

Irani Bertolini
Fundador das Empresas BERTOLINI



Confraternização de Final de Ano

Boa Vista

Em 21 de dezembro a filial promoveu uma confraternização com seus colaboradores. Na ocasião todos assistiram a uma mensagem sobre o verdadeiro sentido do Natal, com os melhores momentos de 2013 e também uma



mensagem do diretor-presidente, Iraní Bertolini, desejando um Feliz 2014. O evento proporcionou momentos de lazer com jogos de futebol e ex box, culminando com um almoço, quando foram servidos pratos típicos do Natal.

Belém

O jantar de confraternização do final de ano ocorreu no dia 21 de dezembro na sede do SEST/SENAT . Participaram aproximadamente 500 pessoas, entre colaboradores e familiares.

Na abertura do evento, a encarregada de RH, Fernanda Esteves e os gerentes, Adriano Vilar (Administrativo) e Armando Freire (Operacional), agradeceram a todos “pelo companheirismo e dedicação dispensados ao longo do ano de 2013, que sempre se renova a cada virada de ano”.

A confraternização contou com a participação da Banda TDB, que animou os colaboradores com música ao vivo e apresentação de bailarinos. Para finalizar teve a presença de um DJ.

“Após o jantar, o momento mais esperado da festa: o sorteio dos brindes que fez a alegria dos colaboradores presentes”, enfatiza Fernanda Esteves.



Bento Gonçalves



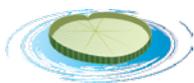
Esta filial promoveu em 14 de dezembro um almoço de confraternização de final de ano para seus colaboradores. A

festa ocorreu no CTG Laços da Amizade, quando seguindo as tradições gaúchas, todos os participantes puderam saborear um delicioso “costelão”.

Com o objetivo de destacar os talentos da unidade, o setor de Recursos Humanos organizou o “Show de Talentos”. Na oportunidade apresentaram-se o escritor e poeta, Ricardo da Silva Nunes, o gaiteiro Adelar Dalla Valle e o Grupo de Dança Soul Energy, formado por filhos do colaborador Ubiratã Estivalet Pinheiro.

“Durante o evento, os colegas trocaram mensagens de agradecimento, parceria, amizade por mais um ano de muito trabalho, dedicação e espírito de união. Que 2014 seja um ano de conquistas e realizações para todos”, declarou a analista de Recursos Humanos, Cássia Fravetto.





Macapá

A festa de confraternização envolveu todos os colaboradores desta filial. O evento ocorreu em 21 dezembro, em uma sede fora da empresa e teve sorteio de brindes, como panela de pressão, pipoqueira, kits para jantar inox, travessas de vidro marinex, ferro de passar, sanduicheira e liquidificador.

“Em cada coração dos colaboradores houve um enorme desejo de felicidade e muita alegria. Uma mágica da união e colaboração para que tudo se realizasse como esperado. Foi uma grande conquista de todos da filial Macapá, pois colaboraram para que a mesma se realizasse”, celebrou o gerente geral, José Carlos de Oliveira.

Em sua manifestação na festa declarou: “Mostramos que unidos somos capazes de grandes conquistas, pois Natal é união, alegria, confraternização e amor”.



O executivo destacou tudo que norteia o significado verdadeiro da comemoração, torna as pessoas mais próximas, fazendo com que as coisas aconteçam.. Disse ainda, que com esse espírito de união, alegria, determinação e amizade, acima de tudo, finalizaram mais uma etapa da jornada, 2013. “Ficou para nossa história. História de uma filial que nasce ainda mais forte para 2014, sabendo que temos ao nosso lado, pesso-

as capazes de fazer qualquer coisa para sermos melhores que o ontem”, ensinou José Carlos de Oliveira.

Marabá



A comemoração de final de ano ocorreu em 20 de dezembro com um almoço de confraternização realizado no refeitório desta filial. Em clima de muita animação entre todos os colaboradores, foram servidos feijoada, churrasco e sobremesa. Na ocasião foi lida a mensagem do diretor-presidente, Irani Bertolini e teve também sorteio de diversos brindes.

Como nessa data os motoristas que atendem a região estavam ausentes, no domingo, 22 de dezembro, no mesmo local foi promovido um almoço para os profissionais do volante da Bertolini. “Também houve sorteio de brindes e muita confraternização nesse evento festivo”, observou o gerente geral, Luiz Augusto Varela.

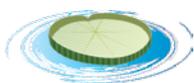


INFORMATIVO BERTOLINI
é uma publicação de
Transportes Bertolini Ltda.

Matriz: Rua Raimundo de Castro, 136
CEP 69037-140 - Manaus/AM
Fone: (92) 3672.4000

Arte: Plus Comunicações
Fone (51) 3338.3466
Jornalista Responsável: Paulo Ziegler
(Registro Prof.: 5146/RS)

www.tbl.com.br



BELÉM

Campanha Natalina

Todos os anos, durante o mês de dezembro, os colaboradores da filial de Belém promovem a Campanha Natalina TBL.

De acordo com a encarregada de Recursos Humanos, Fernanda Esteves, a campanha de 2013 superou todas as expectativas. “A princípio doaríamos os brinquedos para o setor de Pediatria do Hospital Metropolitano de Be-

lém, que é uma referência no tratamento de queimados no Pará. Mas pudemos atender também a Comunidade Natinho, localizada próximo à filial, no bairro da Pratinha”, ressalta.

Nas duas visitas às instituições, a Bertolini contou com as presenças de vários colaboradores e do Papai Noel.



Equipe da Pediatria do Hospital Metropolitano



Papai Noel na UTI alegrando vidas



Equipe de colaboradores da Filial Bel



Expedição-Bel na Campanha de Arrecadação



Manutenção Frota-Bel na Campanha de Arrecadação



Momento da chegada na comunidade Natinho



Papai Noel e as crianças da comunidade

Entrega da Cesta de Natal

Felizes e agradecidos. Estes dois sentimentos resumem a entrega das cestas básicas feitas por integrantes do RH, juntamente com os líderes das equipes, chefe de depósito e encarregado dos setores, que ocorreu nos dias 17 e 18 de dezembro.

“Uma simples atitude faz a diferença. Para nós é uma felicidade fazer estas entregas é sempre gratificante ver a satisfação dos colaboradores, pois a Cesta de Natal já é esperada em toda empresa. Temos certeza que o objetivo da Bertolini é a transformação



de vida”, diz o gerente geral, José Carlos de Oliveira.

“Como diz o velho ditado popular, uma andorinha só não faz verão. Sábias palavras que usamos para agradecer todo seu empenho, dedicação e colaboração durante esse ano que passou. Graças a sua ajuda fizemos verão, outono, inverno e primavera”, reproduz a assistente Administrativa, Jaciara Baia, o pensamento da equipe de RH/DP da filial de Macapá.

Doação de Kimonos



Profª Kátia e Fernanda na brinquedoteca da escola, fundada por doações de parceiros do projeto.

Em parceria com a Companhia Independente de Polícia Fluvial, e com apoio do Grupamento Fluvial, representado pelo capitão Kleverton Firmino, a filial efetuou a doação de 30 kimonos ao Natal Solidário das crianças do Projeto Ribeirinhos da Paz. A entrega aconteceu em 19 de dezembro, na Ilha do Urubuoca, localizada às margens do Rio Guama, próximo a Belém.

A filial esteve representada pelo gerente Administrativo, Adriano Vilar, a encarregada de RH, Fernanda Esteves o analista Contábil, Leonardo Levy e a trainee, Micaeli França, que foram recebidos com honra e muito carinho pela representante do projeto, professora Kátia Cardoso.

O projeto tem por objetivo dar continuidade às aulas de artes marciais que ocorrem todas as terças e sábados



O grande salão montado sobre as águas do Rio a espera das crianças ribeirinhas.

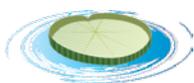


O momento de agradecimento pela doação dos kimonos pela Profª Kátia

na Ilha, ministradas pelo professor David Lobo.

Já a professora Kátia Cardoso se tornou ribeirinha e abraçou a causa para alfabetizar e proporcionar melhores condições de vidas às crianças que moram ao redor da Ilha.

“É a filial de Belém levando alegria e esperança às crianças ribeirinhas do Norte do Brasil”, destaca Fernanda Esteves.



MARABÁ

Aniversariantes do mês



Ocorreu em 31 de dezembro na sede da filial uma confraternização para homenagear os colaboradores, que comemoraram aniversário no último mês de 2013.

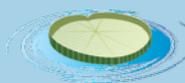


"O futuro é comprado pelo presente"
Samuel Johnson

"O conhecimento era um bem privado, associado ao verbo SABER. Agora, é um bem público ligado ao verbo FAZER."
Peter Drucker

"Não é possível ensinar nada a um homem; você apenas pode ajudá-lo a descobrir esse conhecimento nele próprio."
Galileu Galilei

Galileu Galilei



Promoções

Filial	Nome do colaborador	Tempo de empresa	Cargo anterior	Cargo atual
BEL	OSVALDO LIMA TEIXEIRA	11 ANOS E 04 MESES	CONFERENTE DE CARGAS	LIDER DE INSPEÇÃO
BGV	CARLOS ANTONIO PISSETTI	09 MESES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	CONFERENTE DE CARGAS
BGV	VALDEMIR SANTIAGO DE ARAUJO	03 ANOS E 03 MESES	AUXILIAR DE MT VEICULAR	TEC. DE MANUTENÇÃO VEICULAR
BHZ	GUILHERME DAS NEVES GONÇALVES	10 MESES	AUXILIAR OPERACIONAL ADM.	LIDER OPERACIONAL
BHZ	LUIZ GUSTAVO RIBEIRO DINIZ	10 MESES	ASSISTENTE OPERACIONAL ADM.	ASSIST.COM. INTERNO
BHZ	MARCELO MENDES DE OLIVEIRA	07 MESES	AUXILIAR OPERACIONAL ADM.	ASSISTENTE OPERACIONAL ADM.
BVB	GENIVAL MARTINS PEREIRA	01 ANO E 04 MESES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	CONFERENTE DE CARGAS
CGB	JORGE DA SILVA SOUSA	06 MESES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	CONFERENTE
CWB	DANIELE C. P. DO NASCIMENTO	08 MESES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	AUXILIAR ADM. OPERACIONAL
GRU	JOSIMAR JERONIMO DOS SANTOS	07 MESES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	ARRUMADOR DE CARGAS
GRU	EDEN CARLOS BAHIA	02 ANOS E 04 MESES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	AUXILIAR DE MECÂNICO
MAB	MACIEL DA CONCEIÇÃO SILVA	01 ANO E 04 MESES	MOTORISTA TOCO	MOTORISTA CARRETEIRO
MAO	CLAUDIO FERREIRA DA SILVA	03 ANOS E 04 MESES	MOTORISTA DE MUNCK	MOTORISTA CARRETEIRO
MAO	STENIO CIRIACO DA SILVA	01 ANO E 01 MÊS	MOTORISTA DE CAMINHÃO TOCO E ¾	MOTORISTA CARRETEIRO
MAO	JORDEAN VITAL NASCIMENTO	05 ANOS E 04 MESES	MOTORISTA DE CAMINHÃO TOCO E ¾	MOTORISTA CARRETEIRO
MAO	RUMMENIGGE DA LUZ FARIAS	01 ANO E 04 MESES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	CONFERENTE DE CARGAS
MAO	JULIAN PATRICK PIMENTEL FREITAS	01 ANO E 03 MESES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	OPERADOR DE EMPILHADEIRA
MAO	SEBASTIÃO VIEIRA DE LIMA	02 ANOS E 06 MESES	AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	ALMOXARIFE
MAO	JAIRO JUNIO FRANCO CINTRA	06 ANOS E 02 MESES	ASSISTENTE ADM OPERACIONAL	LÍDER OPERACIONAL
MCP	ROBSON BAHIA AURELIANO	04 ANOS 02 MESES	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	ASSISTENTE ADM OPERACIONAL
MCP	EDIMILSON DA SILVA XAVIER	04 ANOS 02 MESES	CONFERENTE DE CARGAS	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
MCP	JOÃO PAULO MOURA DO NASCIMENTO	08 MESES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	CONFERENTE DE CARGAS
STM	RUBENSON LUIS ANDRADE PEDROSO	03 ANOS E 06 MESES	AUX DE OPERAÇÕES	CONFERENTE DE CARGAS



Foto do Mês



A época das uvas na Serra Gaúcha Bento Gonçalves/RS

Foto: Paulo Ziegler



Tempo Bertolini Dezembro

20 anos



Claudionor Aguiar Neves
Encarregado da manutenção
Manaus

15 anos



Wilson Roque Moreira
Técnico de segurança
Bento Gonçalves



Francisco Pereira
Marinheiro fluvial de convés
Belém

10 anos



Fabio Martins da Silva
Vistoriador
Belém



Domingos de Moura
Assistente comercial
Belém



Altair de Oliveira Correa
Capitão fluvial
Porto Velho



Eloir de Almeida
Motorista de caminhão
Rio Negrinho